

(Ética Empresarial)

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Ética Empresarial: quando

- Primeiras pesquisas: década de 70 – multinacionais
- Década de 90 – livros, revistas, ONGS.
- Ampliação da atividade econômica, aumento no rendimento das empresa e maior contribuição da empresa à sociedade ao governo.
- GV desenvolveu indicadores de clima ético: adaptado do modelo Frank Navran – 11 critérios – painel de análise do clima ético.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Ética Empresarial: porque

- Organizações como sistemas sociais
- Criam valores que orientam a vida das organizações
- Sistema de valores e crenças.

- Abordagem Aristotélica – a boa empresa, além do lucro, deve oferecer um ambiente moralmente gratificante, onde as pessoas desenvolvam suas virtudes.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Ética Empresarial: porque

- Ética nas organizações: estudo da forma pela qual normas morais pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos de uma empresa.

- Conflitos entre interesses pessoais e coletivos

- Para regular as relações: criação de padrões a serem seguidos, que garantam a integridade

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Cultura Ética

- As práticas éticas ou não éticas refletem os valores, atitudes, crenças ou padrões de comportamento da cultura organizacional.
- Traço pessoal: estágio de desenvolvimento moral
 - Pré-convencional
 - Convencional (dever é cumprir obrigações)
 - Pós-convencional

Importância dos valores adotados nas organizações

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Cultura Ética

- A cultura corporativa: crenças e comportamentos que a empresa sustenta.
- As decisões éticas e o comportamento são tipicamente guiados por um sistema de valor
- Valores culturais específicos: responsabilidade com o próximo

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Conhecimento Ético

- O conhecimento ético oferece um quadro de referência para as decisões corporativas
- Importância reflexão ética para a tomada de decisão
- Estimula confiança dos clientes e o comprometimento dos funcionários
- O que são organizações éticas:
 - Honestas, justas, verdadeiras, democráticas, valoriza o ser humano, busca o diálogo, transparentes, assumem suas responsabilidades sociais, possuem capacidade de escolher seus líderes.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Organizações Éticas

- 3 pilares organizações éticas
 - Indivíduo ético
 - Liderança ética
 - Estruturas e sistemas éticos

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Código de ética

Uma pesquisa de 2004, divulgada pela HSM, mostra o ranking de ferramentas de gestão mais procuradas pelas organizações, onde os códigos de ética corporativa aparecem entre as cinco primeiras posições

- Sistema de valores que busca a homogeneidade na forma de conduzir questões específicas e relativas a seus *stakeholders*.
- Declaração formal dos valores e comportamentos esperados.
- Fornecem critérios e diretrizes para que as pessoas encontrem formas éticas de se conduzir.
- Deve ser afirmativo ao invés de destacar o que é reprovável
- Pode ou não coincidir com os valores individuais

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Código de Ética

- Programas desenvolvidos por meio de um processo:
 - Sensibilização
 - Conscientização
 - Motivação
 - Capacitação
 - Adoção do Código (baseado em princípios e valores perenes)

Importante ser vivenciado.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Código de Ética

- Alguns tópicos abordados:
 - Conflitos de interesse
 - Conduta ilegal
 - Segurança dos ativos
 - Honestidade nas comunicações
 - Denúncias e subornos
 - Viagens
 - Assédio
 - Responsabilidade
 - Uso de drogas e álcool

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Comitê de ética

- Instrumento de aconselhamento ou tomada de decisão.
- Pessoas com retidão de caráter e atitudes positivas.
- Sensibilidade para lidar com o ser humano
- Estímulo à participação

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Treinamento e Monitoramento

- Formação pessoal: treinamento em ética
- Monitoramento e controle: auditoria ética ou compliance
 - Visa o cumprimento das normas do código de conduta

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Desempenho Ético

- Ética favorece a consolidação de uma imagem de empresa séria e responsável
- Desempenho econômico x desempenho social

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Ética e Responsabilidade

- Qualquer reflexão sobre ética sempre tem em mente as responsabilidades percebidas como intrínsecas às organizações
- Princípios éticos e valores morais devem estabelecer os critérios e parâmetros adequados para atividades socialmente responsáveis.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

(Responsabilidade Social)

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Justificativa

- Segundo os princípios éticos as organizações possuem responsabilidades sociais, pois estão imersas na sociedade e dela participam.
- RS ganhou força com a deteriorização do ecossistemas
 - Benefícios e malefícios sociedade industrial

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Definição

- “Conjunto de ações que oferecer ganhos sociais, além dos interesses básicos da empresa e do que é requerido por lei, significando que a mesma deve ir além dos limites legais da empresa”.
- “Obrigação da administração de fazer escolhas e tomar medidas que contribuirão para o bem-estar e os interesses da sociedade tanto quanto da organização.”

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Definição

- RSE deve ser pensada em relação à sua inserção em um complexo mundo social e cultural regido por determinados valores e normas culturais comuns àquela sociedade.
- RSE é um valor cultural
- Necessário modelo de gestão que inclua uma nova racionalidade para as estratégias empresariais.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Abordagem Histórica da RSE

- 1919 – questão da ética, da responsabilidade e da discricionariedade.
 - Julgamento do caso FORD x DODGE.
- Novas situações demonstraram a responsabilidade das empresas com o meio onde estão inseridas.
- A evolução do conceito de RSE está relacionada ao grau de inclusão e consideração com os seus públicos.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Abordagem histórica da RSE



PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Abordagem histórica da RSE

- Os contrários ao tema da RSE baseiam-se
 - nos conceitos de direitos da propriedade (FRIEDMAN): objetivo é a maximização do lucro
 - na função institucional (LEAVITT): há instituições especializadas para atuar com competência com a responsabilidade social

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Abordagem histórica da RSE

Abordagem instrumental – SHOULD DO

Pós-lucro

Forma de melhorar a reputação, oportunidades e vantagens competitivas

- Os argumentos a favor seriam enquadrados em 2 linhas básicas: ética e instrumental

- Argumentos éticos: comportamento socialmente responsável como uma ação moralmente correta

Abordagem normativa – MUST DO

Pré-lucro

Formulação de estratégias, socialização, sistemas recompensa

- Argumentos instrumentais: relação positiva entre o comportamento socialmente responsável e o desenho econômico da empresa

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Doutrinas RSE

• Doutrina interesse Acionista:

- Empresa tem obrigações unicamente com seus acionistas
- Não cabe à empresa resolver problemas sociais

• Doutrina RSE:

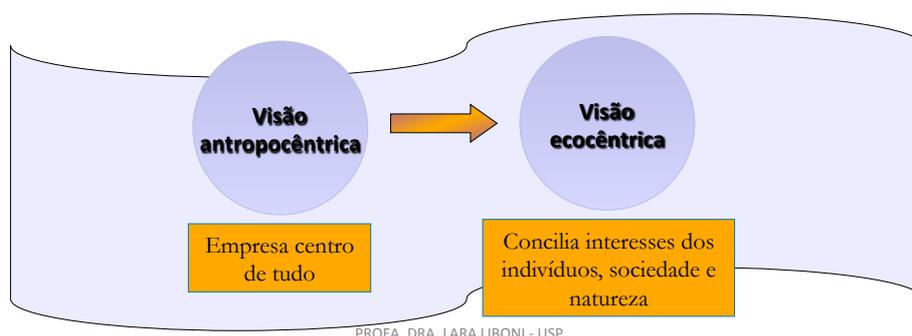
- Empresas usam recursos da sociedade
- É justo que as empresas tenham responsabilidade em relação ao Evangelho da Riqueza.
Andrew Carnegie, 1899
(fundador U.S. Steel; princípio da caridade e do zelo).



PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Visão da RSE

- Conceito de RSE não pode ser reduzido a uma visão social da empresa, mas interpretado por meio de uma visão integrada das dimensões econômicas, sociais e ambientais.

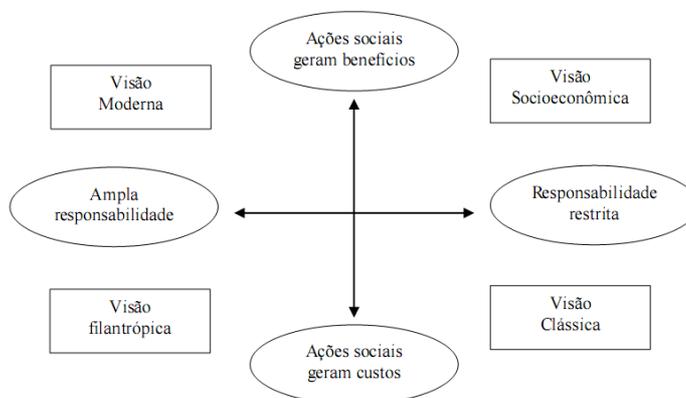


Visão da RSE

- Premissa Gestão Ecocêntrica: baseiam-se no pensamento sistêmico sobre as relações recíprocas entre as decisões e as ações dentro de uma rede de relacionamento de produção e consumo.

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Visão da RSE



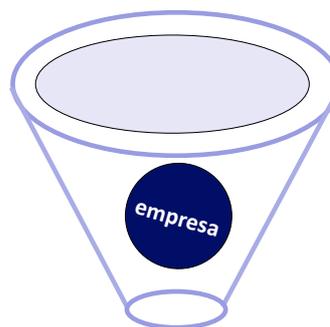
Comparação do modelo tradicional da empresa com o modelo dos *stakeholders*

Fonte: Quazi e O' Brien (2000)

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Tendências e Desafios para a RSE

- Empresas não são abstrações situadas num vácuo
- São entidades concretas, imersas em ambientes com os quais mantêm transações



PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Tendências e Desafios para a RSE

- O caminho para uma sociedade sustentável requer uma nova perspectiva sobre os impactos das decisões e ações de todos os agentes sociais.

RSE não pode estar dissociada do negócio em que opera

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Desafios	
Avaliação Desempenho	Diálogo com os <i>stakeholders</i>
Transcender as fronteiras da empresa	Descentralizar o debate, buscar envolvimento de todos. Conscientizar e criar nova lógica de mercado
Transparência organizacional	Relações de confiança, regidas por normas de conduta

Tendências e Desafios para RSE

- A Responsabilidade Social de uma empresa não está associada apenas a ações voltadas para a sociedade civil (como conservação do meio ambiente, investimento em educação e etc.), mas também a ações relacionadas com os funcionários da empresa (como atendimento médico, incentivo à educação e etc.).

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP

Tendências e Desafios para a RSE

- Retórica x Prática
- Preocupação para não ser excluída
 - Demonstração da preocupação com a sociedade
 - Diferenciação
 - Atendimento ao consumidor mais exigente

PROFA. DRA. LARA LIBONI - USP